



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 22 de dezembro de 2016

Eurobarómetro Standard do outono de 2016: A imigração e o terrorismo continuam a ser considerados os mais importantes desafios que a UE enfrenta

Os europeus continuam a considerar a imigração e o terrorismo como os principais desafios que a UE enfrenta atualmente e apoiam firmemente as prioridades políticas da Comissão Europeia.

A imigração e o terrorismo continuam a ser considerados como as questões mais importantes que se colocam à UE, embora a um nível ligeiramente mais baixo do que no último inquérito, na primavera de 2016. O apoio às políticas e prioridades da União Europeia continua a ser forte, e tem vindo a aumentar desde a primavera de 2016. Estes são dois dos principais resultados do último inquérito Eurobarómetro Standard, publicado hoje juntamente com o inquérito Eurobarómetro Especial «Futuro da Europa».

A imigração e o terrorismo são considerados os principais desafios que a UE enfrenta:

Interrogados sobre as suas principais preocupações, os cidadãos continuam a citar predominantemente a **imigração** como o principal problema com que a UE se depara (45 %, ou seja menos 3 pontos percentuais desde a primavera de 2016). O terrorismo (com 32 %, ou seja menos 7 pontos percentuais) continua a ser o segundo elemento mais referido. Surge bastante à frente da situação económica (20 %, mais 1 ponto), do estado das finanças públicas dos Estados-Membros (17 %, mais 1 ponto), e do desemprego (16 %, mais 1 ponto). A imigração é considerada o primeiro problema da UE em todos os Estados-Membros, com exceção de Espanha e de Portugal.

A nível nacional, as principais preocupações são o desemprego (31 %, menos 2 pontos) e a imigração (26 %, menos 2 pontos). A situação económica vem em terceiro lugar (19 %, sem alteração).

Apoio às prioridades políticas da Comissão Europeia:

Em comparação com o anterior inquérito, da primavera de 2016, o apoio às **prioridades definidas pela Comissão Europeia** viu-se reforçado.

- No que se refere à questão da **migração**, 69 % dos europeus dizem-se a favor de uma política europeia comum em matéria de migração e 61 % tem uma opinião positiva sobre a migração de pessoas provenientes de outros Estados-Membros da UE. Todavia, 56 % têm uma opinião negativa sobre a imigração de pessoas provenientes do exterior da UE.

81 % dos europeus são favoráveis à «**livre circulação dos cidadãos da UE, que podem viver, trabalhar, estudar e fazer negócios em qualquer país da UE**». A maioria dos inquiridos apoia a livre circulação em todos os países.

- O apoio ao **euro** aumenta ligeiramente (58 % no conjunto da UE e 70 % na área do euro).

- Em relação ao **investimento** na UE, 56 % dos europeus concordam que devem ser utilizados dinheiros públicos para estimular o investimento do setor privado a nível da UE.

A confiança na UE é mais elevada do que a confiança nos governos nacionais; a cidadania da UE mantém-se firme

Prosseguindo a tendência positiva verificada no inquérito da primavera de 2016, a **confiança na UE** aumentou para 36 % (partindo de 33 %). A confiança nos parlamentos e governos nacionais também aumentou, mas permanece inferior à confiança na UE.

38 % dos cidadãos europeus têm uma **imagem da UE** neutra, uma percentagem que se manteve inalterada desde a primavera de 2015. Situando-se em 35 %, a imagem positiva da UE ganhou algum terreno, ao passo que a imagem negativa diminuiu (25 %).

Quatro em cada dez europeus consideram que **a sua voz conta na UE**, perto do recorde de 42 % registado na primavera de 2014 e na primavera de 2015.

67% dos europeus **sentem-se cidadãos da UE**.

A sensibilização para o **programa Erasmus** tem aumentado consideravelmente desde 2009: mais de metade dos europeus já ouviram falar da sua existência. Além disso, uma grande maioria (86 %) dos cidadãos europeus têm uma imagem positiva desse programa. Embora a sensibilização varie muito de país para país, o programa Erasmus é visto com muito bons olhos por uma larga maioria da população em todos os Estados-Membros.

O **Tratado de Roma** é considerado por 69 % dos europeus como um acontecimento positivo na história da Europa. Esta opinião é partilhada pela maioria dos cidadãos em todos os Estados-Membros.

Inquérito sobre o futuro da Europa: dois terços dos cidadãos europeus consideram que a UE é um lugar de estabilidade, num mundo conturbado.

66% dos cidadãos europeus concorda que a UE é um **lugar de estabilidade**, num mundo conturbado. A maioria dos inquiridos, em todos os Estados-Membros, partilha este ponto de vista.

60 % dos europeus considera que o projeto europeu oferece uma **perspetiva de futuro para a juventude da Europa**.

82 % dos europeus concorda que **uma economia de mercado livre deve ser acompanhada de um nível elevado de proteção social**.

Mais de seis em cada dez europeus consideram que deveriam ser tomadas mais decisões a nível europeu, numa série de domínios. Oito em cada dez afirmam que tal deve ser o caso no domínio do «combate ao terrorismo» e da «promoção da democracia e da paz» (ambos com 80 %); mais de sete em cada dez pensam o mesmo relativamente à «proteção do ambiente» (77 %), à «promoção da igualdade de tratamento entre homens e mulheres» (73 %) e à «resolução dos problemas associados à migração proveniente do exterior da UE» (71 %).

Contexto

O Eurobarómetro Standard do outono de 2016 baseia-se em entrevistas individuais, realizadas entre os dias 3 e 16 de novembro de 2016. No total, foram entrevistadas 32 896 pessoas nos Estados-Membros da União e nos países candidatos à adesão.

O inquérito Eurobarómetro Especial 451, sobre o futuro da Europa, baseou-se em entrevistas individuais, realizadas entre 24 de setembro e 3 de outubro de 2016. Foi entrevistado um total de 27 768 pessoas em todos os Estados-Membros da UE.

Mais informações

O relatório com os primeiros resultados do Eurobarómetro Standard, hoje publicado, descreve as atitudes dos cidadãos europeus relativamente à UE, bem como as principais preocupações dos cidadãos e sua perceção da situação económica.

Está disponível em linha [aqui](#).

O relatório do inquérito Eurobarómetro Especial 451 sobre o futuro da Europa está disponível em linha [aqui](#).

[1]Os 28 Estados-Membros da União Europeia (UE), cinco países candidatos (antiga República jugoslava da Macedónia, Turquia, Montenegro, Sérvia e Albânia) e a comunidade cipriota turca na parte de Chipre que não está sob o controlo do Governo da República de Chipre.

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>

Se pretende deixar de receber a nossa newsletter, clique [aqui](#) por favor.

Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa
Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 820 / (+351) 213 509 833
Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

Siga a Representação no [Facebook](#) e no [Twitter](#)